ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PERIÓDICOS COM QUALIS NA ÁREA DE ENSINO

Camila Burchard [1]

Amanda Machado Teixeira [2]

Carlos Maximiliano Dutra [3]

Vanderlei Folmer [4]

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução dos periódicos com Qualis na Área de Ensino presentes no Triênio (2010-2012) e no Quadriênio (2013-2016), por meio da Plataforma Sucupira, bem como elucidar a quantidade de periódicos da Área de Ensino por Qualis, nos dois períodos de avaliação. Para isto, foram analisados os arquivos gerados pela Plataforma Sucupira, do Triênio (2010-2012) e do Quadriênio (2013-2016), dos periódicos com Qualis na Área de Ensino. Foi quantificado o total de periódicos, dos dois períodos de avaliação, bem como, estratificados os periódicos de acordo com a avaliação Qualis. Foi identificado um acréscimo de 85% dos periódicos com Qualis na Área de Ensino do Triênio para o Quadriênio. No que se refere a classificação dos periódicos pelo Qualis, nos dois períodos de avaliação, verificou-se o crescimento em todos os níveis (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5), e um decréscimo apenas nos periódicos com avaliação C. Por fim, os resultados deste estudo demonstraram que o aumento do número de periódicos na Área de Ensino, caracteriza o desenvolvimento expressivo da Área ao longo dos anos, bem como, o aumento da possibilidade de publicação mais acessível aos pesquisadores e discentes dos cursos de pós-graduação, de Programas que compõem essa área do conhecimento.

Palavras-chave: pesquisa, ensino, periódicos, avaliação

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PERIÓDICOS COM QUALIS NA ÁREA DE ENSINO

[1] Aluno de pós-graduação. camila.burchard@gmail.com. Autor principal

[2] Aluna da pós-graduação. amandateixeira.m@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. carlosdutra@unipampa.edu.br. Orientador

[4] Docente. vanderleifolmer@unipampa.edu.br. Co-orientador

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PERIÓDICOS COM QUALIS NA ÁREA DE ENSINO

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o crescimento e a divulgação do meio científico estão cada vez mais presentes na realidade acadêmica. Além disso, verifica-se constantemente que a avaliação do currículo profissional se dá por meio de quantificações de publicações e como suas pesquisas são divulgadas. Para isto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou o sistema de avaliação por Qualis, que consiste em um conjunto de procedimentos que são utilizados para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (BRASIL, 2017). Assim, o Qualis afere a qualidade dos artigos científicos e de outros tipos de produção, a partir da análise dos periódicos científicos.

Essa avaliação, também é subdividida por Áreas de conhecimento e períodos de avaliação. Uma das áreas existentes, que foi considerada recentemente pela CAPES, é a Área de Ensino, que é definida como uma Área de pesquisa translacional, "que busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos na sociedade" (BRASIL, 2013). A Área de Ensino está inserida na Grande Área Multidisciplinar, e foi constituída por decisão do Conselho Superior da CAPES, através da Portaria CAPES nº 83, de 6 de junho de 2011.

Para verificação da avaliação dos periódicos existentes em todas as Áreas, encontra-se disponível a Plataforma Sucupira disponibilizada também pela CAPES, que é uma importante ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações, sendo à base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A escolha do nome é uma homenagem ao professor Newton Sucupira, autor do Parecer nº 977 de 1965. O documento conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes como é até os dias atuais. Afinal, o SNPG está em constante evolução. De 1998 a 2017, o número de cursos teve um aumento de 214% enquanto o número de discentes matriculados cresceu 265%. Na formação, o acréscimo de titulados foi na ordem de 307%, segundo informações no site da CAPES de julho de 2018.

Em razão disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a evolução dos periódicos com Qualis na Área de Ensino presentes no Triênio (2010-2012) e no Quadriênio (2013-2016), por meio da Plataforma Sucupira, bem como elucidar a quantidade de periódicos da Área de Ensino por Qualis, nos dois períodos de avaliação.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva bibliográfica, com base no método bibliométrico. Para Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria tem um papel importante na análise da produção científica de um país, pois seus indicadores podem retratar o comportamento e o desenvolvimento de uma área do conhecimento.

O presente trabalho foi desenvolvido no componente curricular de Educação em Ciências: Temas em Debate, do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UNIPAMPA/Campus Uruguaiana, e serviu como um dos requisitos para aprovação na disciplina.

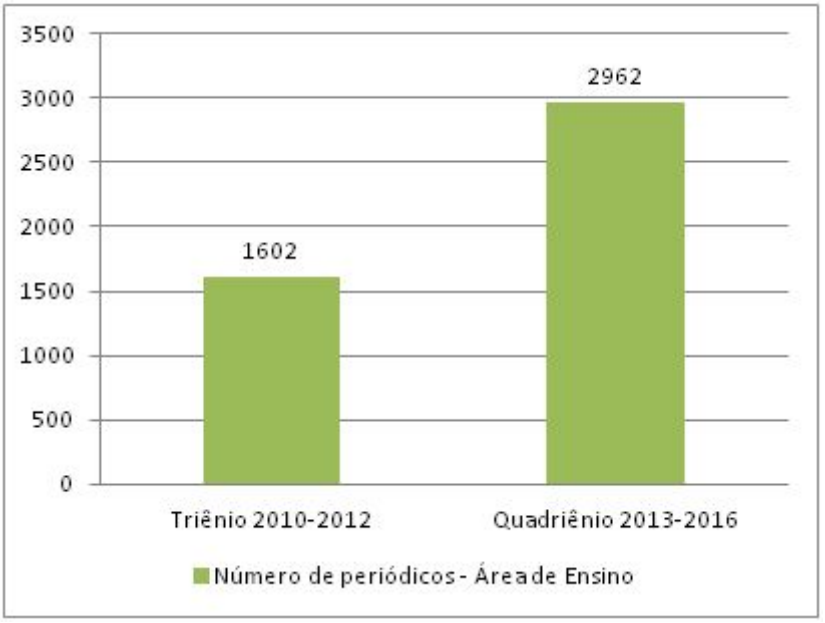
Para isto, foram analisados os arquivos gerados pela Plataforma Sucupira, do Triênio (2010-2012) e do Quadriênio (2013-2016), dos periódicos com Qualis especificamente na

Área de Ensino. Foi quantificado o total de periódicos, dos dois períodos de avaliação, bem como, estratificados os periódicos de acordo com a avaliação Qualis.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foi identificado um total de 1602 periódicos com Qualis na Área de Ensino no Triênio (2010-2012), e no Quadriênio (2013-2016) um total de 2962 periódicos (acréscimo de 85%), conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Total de periódicos com Qualis na Área de Ensino no Triênio (2010-2012) e no Quadriênio (2013-2016).



A pós-graduação brasileira, vem contribuindo para ampliar conhecimentos e para a qualificação de profissionais no campo da pesquisa, da gestão e, num âmbito mais questionável, do ensino. Com efeito, constituiu-se, desde seus primórdios, como um lugar de produção de conhecimento e da decorrente centralidade da pesquisa, com papel e significação política fundamentais (DIAS, THERRIEN, FARIAS, 2017).

Contudo, percebemos em relatos em outras bibliografias que a pós-graduação *stricto sensu* vem crescendo paralelamente a necessidade de formação continuada de docentes. No entanto, a área de ensino possibilita adicionar desde a área de ciências humanas até ensino de ciências, sendo focada mais precisamente às atividades em sala de aula, reflexões e relatos de práticas de ensino, observações de realidade, dentre outros. Como às publicações em periódicos é uma das partes da avaliação dos Programas de Pós-Graduação, percebemos que o surgimento de revistas com enfoque educacional e no processo de ensino são necessárias para o aumento dos programas de pós-graduação.

Notamos que através da Figura 1, que devido a avaliação exigente dos programas de pós-graduação, há necessidade de um aumento de periódicos disponíveis para às publicações de seus discentes, mestres e doutores para possibilitar um acréscimo da avaliação do

programa. Segundo um comunicado feito pela CAPES em 2013 para os coordenadores de pós-graduação das áreas de educação e ensino:

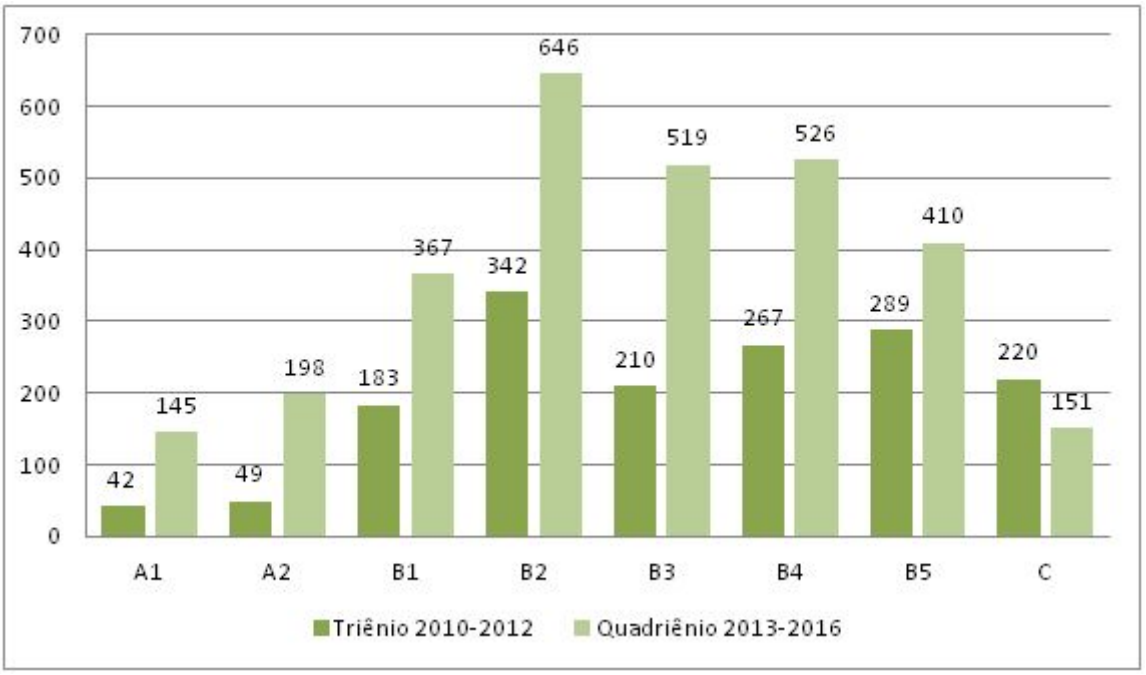
> "[...] os PPGs da área de Ensino focam as pesquisas e produções em "ensino de determinado conteúdo", buscando interlocução apenas com as áreas geradoras dos conteúdos a serem ensinados, tendo como objeto a mediação do conhecimento, seja em espaços formais ou não formais de ensino. Seu objetivo principal é a construção de conhecimento científico sobre este processo e sobre fatores (micro e macroestruturais) que nele interferem (BRASIL,2013, p.2).

Outro aspecto relevante da área de ensino, é que constitui uma área que realiza constantemente ligações entre os conhecimentos gerados no meio acadêmico para utilização em sala de aula, ou até mesmo orientações para o melhoramento das escolas públicas e privadas como um todo. Somando-se a isso, entende-se que tendo o acesso a revistas e periódicos, a sociedade pode visualizar e pôr em prática os resultados das publicações, de acordo com cada contexto e realidade.

No documento elaborado por vários pesquisadores que retrata a pesquisa da pós-graduação no Brasil, nota-se que entre 1983-2006 as Teses e Dissertações por área de Conhecimento Brasil na Grande Área Multidisciplinar registra crescimento e uma diversificação dos programas ali alocado de 1,9% (BRASIL, 2010, p. 121), eminentemente tendo relação também com o crescimento dos periódicos. Outro aspecto relevante é que Plano ressalta que para a pós-graduação brasileira responda de maneira adequada às necessidades de desenvolvimento do país, é fundamental que haja um espalhamento equilibrado e generoso parque científico e acadêmico em pontos estratégico do vasto território brasileiro (BRASIL, 2010, p.12).

No que se refere a classificação dos periódicos pelo Qualis, nos dois períodos de avaliação, verificou-se o crescimento de 245% de periódicos com avaliação A1, 304% de periódicos A2, 100% de periódicos B1, 89% de periódicos B2, 147% de periódicos B3, 97% de periódicos B4, 42% de periódicos B5, e um decréscimo de 31% de periódicos com avaliação C (Figura 2).

Figura 2 – Total de periódicos da Área de Ensino segundo a avaliação Qualis do Triênio (2010-2012) e do Quadriênio (2013-2016).



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se ao longo da pesquisa, que a Plataforma Sucupira é de suma importância para verificação da classificação dos periódicos para os pesquisadores das diversas Áreas do conhecimento. Ainda, verificou-se que o acréscimo no número de periódicos do Triênio para o Quadriênio é extremamente importante para avaliação do desenvolvimento das Áreas e a divulgação científica.

Por fim, os resultados deste estudo demonstraram que o aumento do número de periódicos na Área de Ensino, caracteriza o desenvolvimento expressivo da Área ao longo dos anos, bem como, o aumento da possibilidade de publicação mais acessível aos pesquisadores e discentes dos cursos de pós-graduação, de Programas que compõem essa área do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. **A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007**. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação** – PNPG 2011-2010. Brasília: DF: CAPES, 2010. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf. Acessado em: 02 set 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de área 2013**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf>. Acesso em: 29 de Junho de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Comunicado conjunto Nº. 001/2013: áreas de ensino e de educação - perspectivas de cooperação e articulação**. Brasília, 28 de junho de 2013. Disponível em: https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/com_conj_edu_ensi.pdf. Acessado em: 02 set 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml> . Acesso em: 29 de Junho de 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Avaliação da Pós-Graduação**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis>. Acesso em: 9 de Julho de 2018.

DIAS, A. M. I.; THERRIEN, J.; FARIAS, I. M. S. **As áreas da educação e de ensino na Capes:** Identidade, tensões e diálogos. In: Revista Educação e Emancipação, São Luís, v. 10, n. 1, jan./abr. 2017. Disponível em: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/6974/4395. Acessado em: 02 set 2018.